



Associação entre alodinia cutânea e frequência, intensidade e duração da migrânea na população pediátrica – estudo piloto

Michelle Aparecida Anjos Santos , Juliana Pradela , Fabiola Dach , Debora Bevilaqua-Grossi 

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

Introdução

A migrânea afeta 9,1% de crianças e adolescentes e pode ocasionar crises de curta duração, intensidade variável, podendo ser crônica ou episódica. Embora o processo de sensibilização central seja conhecido na migrânea, ainda não está estabelecida a relação entre a alodinia cutânea e as características da crise em crianças e adolescentes.

Objetivo

Avaliar a associação da alodinia cutânea com as características da migrânea na população pediátrica.

Métodos

Este é um estudo piloto, com desenho transversal, que avaliou 17 pacientes com migrânea (12,1 anos, DP 3,2) de ambos os sexos, recrutados no Ambulatório de Cefaleia Infantil do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Os pacientes preencheram um questionário estruturado sobre a frequência, intensidade e duração da migrânea, e em seguida responderam ao Questionário de Alodinia baseado no ICHD-III versão beta (adaptado), composto por 4 questões que avaliam a presença ou ausência da alodinia cutânea durante crises de migrânea. Pacientes que apresentaram pelo menos duas respostas positivas foram classificados com alodinia cutânea. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 31864020.0.0000.5440). A correlação de Spearman ($p < 0,05$) foi aplicada para avaliar a associação entre as variáveis.

Resultados

A alodinia cutânea foi observada em 53% dos pacientes. Todos os participantes apresentaram migrânea episódica (frequência 3,0 dias por mês; DP 2,3), intensidade de dor leve (2,2; DP 0,7) e curta duração (5,4 horas; DP 5,2). Não foram observadas correlações significativas entre a presença de alodinia e a frequência ($\rho = 0,01$; $p = 0,96$), intensidade ($\rho = 0,37$; $p = 0,13$) e duração ($\rho = -0,02$; $p = 0,92$) das crises de migrânea.

Conclusão

Os dados deste estudo piloto sugerem que a alodinia cutânea não está associada com a apresentação clínica da crise migranosa em crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Cefaleia, Pediatria, Sensibilização central